



Ibero-América em marcha

Boletim da Secretaria Geral Ibero-americana

Nº 1 - 2014



Um novo começo

Sinto-me muito honrada por os vinte e dois países que formam a Comunidade Ibero-americana me terem elegido de forma unânime como Secretária Geral no final do passado mês de março na Cidade do México, sucedendo a Enrique V. Iglesias no cargo, o que também é uma honra. A minha chegada à SEGIB acontece em tempos de renovação, num contexto em que existem menos assimetrias entre a América Latina e a Península Ibérica, no qual contemplamos uma nova América Latina robusta e independente, após anos de bonança econômica, consolidação democrática e desenvolvimento social. Por isso, há que mudar por boas razões. As importantes mudanças que tiveram lugar na nossa região requerem também mudanças na Secretaria Geral Ibero-americana, como instituição encarregada de cumprir os mandatos acordados pelos Chefes de Governo nas Cúpulas Ibero-americanas. No início, a Conferência Ibero-americana era um espaço único de encontro, enquanto

agora os novos espaços que foram surgindo pedem que sejamos complementares com as outras instâncias, construindo identidades inclusivas no nosso espaço comum, com as raízes que partilhamos e que formam uma realidade tangível, na qual a SEGIB é a representação institucional de algo que existe, é um tecido social construído ao longo da história e que tem a sua representação política na Cúpula.

Este é um projeto em construção, e no início do meu mandato como responsável da SEGIB, o primeiro que quis fazer foi ouvir os países, realizando uma viagem que espero que me permita ter visitado todos eles, os vinte e dois, ao longo deste primeiro semestre de 2014, para conhecer os seus sentimentos e receber as suas instruções. Assim poderei saber em primeira mão as expectativas e prioridades de cada um, para formar a partir daí um diálogo frutífero e continuar o caminho que os próprios países indicarem. O planeamento é que a SEGIB se concentre em algumas áreas prioritárias: âmbito

cultural, coesão social e inovação, onde a Cooperação seja o eixo da Comunidade Ibero-americana. Também se celebrou no passado mês de maio uma reunião extraordinária de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação onde recebi um voto de confiança e de continuidade na renovação por parte dos vinte e dois países, pelo que expresso o meu agradecimento.

A próxima Cúpula Ibero-americana, que se celebrará em Veracruz, no México, no mês de dezembro, será uma grande oportunidade para debatermos juntos sobre as chaves dessa renovação que já está em marcha. O objetivo que fixámos é sermos mais operativos, entregando resultados concretos, falando com a cidadania e articulando a nossa atividade com a dos outros organismos do espaço ibero-americano.

Trata-se assim de construir um projeto plural, mestiço, horizontal e integrador com a perspectiva e as contribuições dos novos tempos.

Ibero-America em Marcha

Boletim da Secretaria Geral
Ibero-Americana,
nº1 2014

Secretaria Geral Ibero-americana

Rebeca Grynspan

Redator Chefe

Isabel Vázquez Salinas

Conselho de Redação

Pedro Manuel Moreno
Fernando García Casas,
Juan Ignacio Siles,
Salvador Arriola

Edita

Secretaria Geral Ibero-americana, Paseo de Recoletos, 8. Madrid 28001. Espanha.
Tel. 34 91 590 19 80.

Web: <http://www.segib.org>.

Realização

Estudio de Comunicación Corporativa S.L.

Desenho

Laureano Suárez

Impressão:

Central de Artes Gráficas S.A.

Depósito Legal: M 14876-2008.

6



Viagem da secretária geral pela Ibero-América

21



Reunião com os embaixadores ibero-americanos

22



Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação no México

Reunião de Rebeca Grynspan com o Conselho de Organismos Ibero-americanos



23

24



V Congresso Ibero-americano de Cultura

III Fórum Global de Sustentabilidade



25

26



Os Reis entregam os prêmios internacionais de jornalismo Reis de Espanha



Um momento da cerimônia de tomada de posse de Rebeca Grynspan no México, em que se presta homenagem ao secretário cessante, Enrique V. Iglesias

REBECA GRYNSPAN TOMOU POSSE COMO SECRETÁRIA GERAL IBERO-AMERICANA NO MÉXICO

a costarriquenha Rebeca Grynspan tomou posse, no dia 22 de março, no México, do seu cargo como nova secretária geral ibero-americana, numa cerimônia que foi encabeçada pelo presidente Enrique Peña Nieto na sua qualidade de secretário Pro Tempore da Conferência Ibero-americana, uma vez que a Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo se celebrará este ano na cidade mexicana de Veracruz. Foi

designada para o posto numa Reunião Ministerial Extraordinária celebrada no passado dia 24 de fevereiro na capital mexicana.

“A Conferência Ibero-americana está vigente, encontra-se num processo de transformação e hoje inicia uma nova etapa”, afirmou Peña Nieto num discurso que seguiram Grynspan, Enrique V. Iglesias e o Ministro de Relações Exteriores mexicano, José Antonio Meade.

O governante mexicano re-

cordou que a política e economista costarriquenha tinha sido designada para o cargo por unanimidade dos 22 países da Conferência Ibero-americana, tendo em conta a sua experiência e um perfil que se ajustava ao cargo.

“Sempre foi uma aliada da nossa região”, recordou Peña Nieto, que referiu a passagem de Grynspan pelas Nações Unidas e pela Comissão Econômica para a América Latina e para o Caribe (Cepal).



Rebeca Grynspan conversa com o presidente do México, Enrique Peña Nieto, durante a cerimônia de tomada de posse do cargo de secretária geral ibero-americana



REBECA GRYNSPAN

Assume as suas funções como nova secretária geral

Na fotografia, da esquerda para a direita, o primeiro secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, a atual secretária geral, Rebeca Grynspan e o ministro espanhol de Relações Exteriores, José Manuel García Margallo, na cerimônia de tomada de posse celebrada na sede da SEGIB em Madrid.

a costarriquenha Rebeca Grynspan assumiu o seu cargo como nova secretária geral ibero-americana numa cerimônia oficial de tomada de posse celebrada na sede da SEGIB em Madrid, em que esteve acompanhada pelo primeiro secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias e pelo ministro de Relações Exteriores e de Cooperação de Espanha, José Manuel García Margallo.

Na sua intervenção, o secretário geral ibero-americano cessante, Enrique V. Iglesias, após recordar o início da SEGIB e de fazer um breve resumo da história das Cúpulas Ibero-americanas, sublinhou que este é o primeiro fórum

onde estiveram presentes todos os países da região, sem nenhuma ausência.

“A ideia era construir a cooperação”, afirmou Iglesias, que destacou que em 2013 houve uma trintena de projetos com uma dotação global de 68 milhões de euros (um pouco mais de noventa milhões de dólares).

Durante o seu discurso, Rebeca Grynspan afirmou que Espanha foi um povo generoso e proativo na construção de espaços de diálogo e de cooperação entre as duas margens do Atlântico. Também mostrou o seu agradecimento ao ministro de Relações Exteriores e de Cooperação espanhol, ao presidente Rajoy, a Sua Ma-

jestade o Rei, assim como aos representantes de governos anteriores.

Relativamente ao seu cargo como nova secretária geral ibero-americana, Grynspan afirmou que se sente muito honrada por “ser a primeira mulher à frente destas responsabilidades. Creio que se trata de outra conquista na longa trajetória das mulheres para conseguir a igualdade de oportunidade e acesso a postos de decisão e liderança”.

Sobre o espaço ibero-americano, Rebeca Grynspan disse que é uma realidade que existe para além de afiliações, uma vez que somos quase 10% da população mundial com 600 milhões

de cidadãos, que partilhamos comunidades linguísticas, visões do mundo, sentimentos, valores e aspirações. “Temos um passado e um presente em comum, mas é necessário imaginarmos juntos o futuro para responder a um cenário em mutação que nos obriga a reinventar-nos”, afirmou.

A atual secretária geral ibero-americana colocou também especial ênfase na ideia de que o ibero-americano não deve competir mas sim juntar, e que são necessárias relações de cooperação mais horizontais para partilhar aprendizagens e experiências que fluam para ambos os lados do oceano e para o interior da região.

Por outro lado, Grynspan sublinhou que dará especial atenção aos programas de juventude, gênero, indígenas e afrodescendentes. Também ao desafio da educação de qualidade, à inovação científica e tecnológica, e à cultura como elemento plural de transformação, desenvolvimento e progresso.

Por fim, a atual titular da secretaria geral ibero-americana prometeu começar o seu mandato visitando cada um dos países que formam a comunidade ibero-americana

para escutar da parte dos seus representantes políticos as suas expectativas e as suas ideias sobre o projeto ibero-americano. Por outro lado, o ministro espanhol José Manuel García Margallo sublinhou a emotividade da ocasião, em que se dá a mudança de guarda para uma nova etapa de continuidade no esforço de construção do ibero-americano, que até agora celebrou vinte e três cúpulas em vinte e três anos, uma façanha avalizada pelo trabalho de cada dia. García Margallo identificou várias áreas de interesse especial, como o acolhimento mútuo entre o ibérico e o latino-americano, a promoção das pujantes empresas multilatinas, o papel ativo de Espanha como negociadora nos acordos entre a União Europeia e a América Latina, os programas de formação, o reconhecimento mútuo de títulos, assim como a colaboração para aprofundar a colaboração cultural em Espanha através do Instituto Cervantes. Também, avançar em vias para a resolução de conflitos sem recorrer a tribunais, através de arbitragem ou mediação e imaginar projetos de cooperação conjuntas.

Grynspan sublinhou que dará especial atenção aos programas de juventude, gênero, indígenas e afrodescendentes

VIAGEM DA SECRETÁRIA GERAL PELA IBERO-AMÉRICA

Após a tomada de posse do seu cargo, Rebeca Grynspan empreendeu uma viagem por diversos países ibero-americanos para tomar contato com as autoridades políticas e tomar o pulso à situação social e econômica do subcontinente. Dessa viagem publicamos em seguida um resumo no qual aparecem informações da Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Cuba, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Peru, Portugal e Uruguai. A secretária geral visitará os restantes países da região ao longo dos próximos meses.

ESPAÑA

Sua Majestade o rei Dom Juan Carlos, no passado dia 2 de abril, deu calorosas boas-vindas à nova secretária geral ibero-americana, a costarricense Rebeca Grynspan, que estava acompanhada pelo seu antecessor, Enrique V. Iglesias.

Além de Iglesias, também esteve presente no Palácio da Zarzuela – residência oficial da família real espanhola - o ministro de Relações Exteriores espanhol, José Manuel García-Margallo. O rei trocou comentários com os seus convidados e posou com eles para os

meios gráficos antes de dar início a uma reunião à porta fechada.

Dom Juan Carlos também saudou calorosamente o antecessor de Grynspan no cargo, Enrique V. Iglesias, que comentou que se sentia “feliz depois do dia de ontem”, no qual o Rei lhe impôs o Tosão de Ouro, a ordem dinástica mais prestigiosa do mundo, numa cerimônia solene celebrada no Palácio Real. Algumas semanas antes, a secretária geral ibero-americana assistiu a um jantar de despedida a Enrique Iglesias, organizada na Casa da América em



Madrid e que foi presidido pelos príncipes das Astúrias, onde sublinhou também a necessidade de fortalecer tanto a integração entre pequenas e médias empresas (PME) como os projetos de colaboração destas empresas com grandes grupos.

Sua majestade o rei de Espanha, Dom Juan Carlos, recebeu a nova secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, no seu gabinete no palácio da Zarzuela.



GUATEMALA

Rebeca Grynspan reuniu-se na segunda-feira, 7 de abril, com o presidente da Guatemala, Otto Pérez Molina. A Guatemala foi o primeiro país que visitou na sua viagem pela América Latina para estabelecer contato com os mandatários, depois de assumir o cargo como secre-

tária geral ibero-americana. Grynspan realizou consultas com os países sobre os temas que a SEGIB deve promover prioritariamente, como parte da renovação que teve início após a Cúpula do Panamá, celebrada no ano de 2013. A Guatemala, comentou a secretária geral ibero-americana,

tem interesse nos temas de cultura e juventude, assim como na Cúpula Ibero-americana que se celebrará este ano em Veracruz (México), à qual tanto o presidente Otto Pérez Molina como o ministro de Relações Exteriores Fernando Carrera manifestaram o seu apoio incondicional.

O presidente guatemalteco, Otto Pérez Molina, recebeu Rebeca Grynspan no seu gabinete no Palácio Nacional da Cultura, sede da presidência da Guatemala.

NICARÁGUA



Na sua visita à Nicarágua, Rebeca Grynspan visitou a Casa Materna do Município da Concepción, onde lhe foi apresentado o modelo de saúde familiar e comunitária.

a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, reuniu-se com o presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, no quadro de uma visita a este país, e afirmou estar “impressionada” com o empoderamento das mulheres nicaraguenses. Grynspan reuniu-se em privado com o presidente Ortega na sede da Frente

Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), que o mandatário ocupa como Casa de Governo, um encontro que os meios oficiais qualificaram como “fraternal”. “Impressionou-me muito o empoderamento das mulheres, como explicam os seus programas (sociais), como os defendem, como gostam deles, como os sentem seus”, declarou Grynspan.

“São seus e isso é uma coisa muito impressionante. Gostei muito disso, mas também da solidariedade, do voluntariado da comunidade que participa para fazer com que o programa seja um êxito e também o tema das oportunidades, de dar às pessoas uma ferramenta para poderem seguir em frente”, acrescentou.



COSTA RICA

Rebeca Grynspan reuniu-se com o recém eleito presidente da Costa Rica, Luis Guillermo Solís, que assumiu o seu cargo no passado dia 8 de maio. Durante a reunião, ambos analisaram o processo de renovação da comunidade ibero-americana e o contexto internacional em que agora se situa o papel da Ibero-América, destacando a importância da Conferência Ibero-americana relati-

vamente aos temas sociais e económicos. Também se falou na promoção do fortalecimento das relações entre os países, assim como dos processos de colaboração e cooperação ibero-americanos e Sul-Sul. O presidente eleito, Luis Guillermo Solís, que foi um alto diplomata do seu país e é um destacado conhecedor das relações internacionais, expôs à secretária geral ibero-americana quais vão a

ser as suas prioridades nesta matéria e o que espera da Comunidade Ibero-americana. O novo presidente da Costa Rica manifestou, além disso, a sua especial ligação com a SEGIB, e as recordações de fraternidade e apreço com os que foram seus colegas entre 2009 a 2011, quando ocupava o cargo de diretor do Escritório de Representação para a América Central e Haiti, cuja sede se situa no Panamá.

A secretária geral ibero-americana encontrou-se com o presidente recém eleito da Costa Rica, Luis Guillermo Solís.



O novo ministro de Relações Exteriores costarrriquenho, Manuel González Sanz, recebeu Rebeca Grynspan no quadro das cerimônias de tomada de posse do novo presidente.



Acima, a já ex-mandatária costarrriquenha, Laura Chinchilla, na sua reunião com a secretária geral ibero-americana.

a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, reuniu-se com o novo ministro de Relações Exteriores da Costa Rica, Ma-

a presidente da Costa Rica, Laura Chinchilla, que deixou o seu cargo no passado dia 8 de maio, recebeu a nova secretária geral ibero-americana e destacou a alta relevância que tem para a nova etapa de renovação da Comunidade Ibero-americana o fato de uma mulher ter assumido um tão alto cargo. Além disso, salientou os méritos da etapa anterior, sob a direção

COSTA RICA

nuel González Sanz, no dia 9 de maio, na cidade de São José, no quadro das cerimônias de transmissão de mandato presidencial desse país. Trataram-se de temas de interesse para a Costa Rica sobre a comunidade ibero-americana. O ministro de Relações Exteriores González manifestou o seu desejo de que o seu país tenha uma ativa e propositiva participação na comunidade ibero-americana, reconhecendo o valor deste espaço de cola-

aboração entre os Estados que a formam.

O ministro de Relações Exteriores González ocupou, entre outros cargos, os de ministro de Comércio Exterior (2004-2006), presidente da Promotora de Comércio Exterior (2004-2006), embaixador e representante permanente perante Organismos Especializados das Nações Unidas (2002-2004), assim como assessor do segundo vice-presidente da República (1992-1994).

do primeiro secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e sublinhou que durante o seu governo a referida comunidade contribuiu de forma relevante para os objetivos de desenvolvimento que estabeleceu para o seu país.

Ambas conversaram sobre os novos desafios e prioridades da comunidade ibero-americana dentro do atual contexto mundial. Destacaram-se as contribuições que se podem realizar nos temas de género, juventude, cultura, social

e económico; os desafios que a América Latina e a Península Ibérica enfrentam, e como a agenda ibero-americana pode contribuir para o desenvolvimento de oportunidades para os cidadãos e cidadãs dos 22 estados que formam a comunidade ibero-americana. Além disso, tratou-se do tema de como compatibilizar e complementar as agendas de outros fóruns internacionais, uma vez que a Costa Rica tem a seu cargo a presidência pro tempore da CELAC.

MÉXICO



Com o propósito de referendar os laços de colaboração e apoio na organização da XXIV Cúpula Ibero-americana, que terá lugar nos dias 8 e 9 de dezembro próximo em Veracruz, o secretário de Educação Pública, Emilio Chuayffet Chemor, recebeu no dia 16 de maio a visita da secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan.

A secretária geral ibero-americana referiu como desafio dos países da América Latina a qualidade dos serviços educativos, tarefa na qual o México é um exemplo para a América Latina devido ao que está a fazer neste momento. “O México pode ser um marco” na história da colaboração e apoio em teoria edu-

cativa da América Latina, pois “você encontraram a fórmula ideal de investir com resultados”, afirmou. “A inação nesta matéria é o pior cenário”, comentou Grynspan.

O titular da SEP expressou que, na realidade, o tema do século XXI é a agenda da educação. Uma educação de qualidade mas com equidade, afirmou, e concordou com a importância da educação neste século, pois esta transformou-se no espaço natural para que o nosso país consiga um amplo desenvolvimento. Considerou que, assim como entre os estudantes o trabalho coletivo traz resultados importantes na sua formação, entre as nações devem-se fazer esforços relevantes nesse sentido,

razão pela qual manifestou o total apoio do México ao desenvolvimento da Cúpula Ibero-americana, a qual terá como temas centrais a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a coesão social.

Também estiveram presentes nesta reunião, pela Secretaria Geral Ibero-americana, Ruy Amaral, secretário adjunto ibero-americano e responsável pela Cúpula Ibero-americana 2014, Salvador Arriola, secretário para a Cooperação Ibero-americana e Manuel Guedán, diretor do Escritório de Representação da SEGIB no México. Acompanhou o titular da SEP, César Guerrero Arellano, diretor de Relações Bilaterais da Direção Geral de Relações Internacionais da Secretaria.

O secretário de Educação Pública da República do México, à direita, conversa com a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, durante o seu encontro no gabinete da secretaria. À esquerda, o secretário de Cooperação da SEGIB, Salvador Arriola.



CHILE

A presidente da República do Chile, Michelle Bachelet, recebeu no dia 21 de abril no Palácio da Moeda a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan.

durante a reunião celebrada no dia 21 de abril entre a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan e a presidente do Chile, Michelle Bachelet, com a presença do ministro de Relações Exteriores, Heraldo Muñoz e do coordenador nacional e embaixador, Pedro Oyarce, Bachelet destacou os programas ibero-americanos nos quais o país está a participar e expressou o seu desejo de que se junte também ao Programa Ibe-

rorquestas Juvenis.

Ambas concordaram com a importância de promover o tema de gênero, e a necessidade de uma maior autonomia das mulheres em termos políticos e económicos. A este respeito, a presidente Bachelet expressou a sua ideia de governo de realizar um evento global no Chile com mulheres que ocupam postos de poder em diferentes órgãos do Estado, à qual Rebeca Grynspan ofereceu o seu apoio.

Também concordaram em promover o Fundo Indígena ao qual o Chile prometeu um apoio financeiro adicional, o projeto adstrito Um Teto para o meu País (programa TECHO) e o relacionado com a Cooperação Sul-Sul, assim como a importância do tema migrações. Referiu ainda a conveniência de ter em conta entre os objetivos pós 2015 a contribuição de recursos da Cooperação Sul-Sul ao tema gênero.



Na página contígua, a presidente chilena, Michelle Bachelet, recebe no palácio da Moeda a nova secretária geral ibero-americana. À esquerda, um momento da conversação entre Bachelet e Gynspan.

Também se falou da necessidade de trabalhar durante as Cúpulas em temas que tenham impacto e relevância para os países da região. Por outro lado, a secretária geral ibero-americana falou das mudanças que ocorreram na região durante os últimos anos e da necessidade de renovar a Conferência Ibero-americana e a própria SEGIB através de um processo de descentralização com base nos escritórios regionais; atender aos aspectos do orçamen-

to e as cotas dos países. Salientou, em relação ao tema da próxima Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, a importância de trabalhar num programa “Erasmus” ibero-americano, em facilitar a circulação dos bens culturais e focalizar no tema cultura uma série de questões inter-relacionadas como as PME, inovação, empreendedorismo, juventude, inclusão social, etc., (todos os temas de interesse do governo do Chile), dando uma visão

integrada e não setorial da cooperação. Também se conversou sobre a necessidade de que as identidades regionais (CELAC-UNASUR) sejam inclusivas e não excluam, que gerem complementariedades e sinergias e também uma eficaz coordenação entre os diferentes órgãos ibero-americanos. Por fim, a presidente Bachelet prometeu fazer todo o possível para estar presente na próxima Cúpula Ibero-americana, em Veracruz, Mexico.



Na fotografia, o ministro de Relações Exteriores argentino Héctor Timerman saúda Rebeca Grynspan no seu gabinete no Ministério de Relações Exteriores.

ARGENTINA O ministro de Relações Exteriores argentino Héctor Timerman reuniu-se na quarta-feira, 23 de abril, com a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, num encontro que decorreu no gabinete do ministro e no qual se abordaram, entre outros, temas relacionados com a celebração da próxima Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo que terá lugar em Veracruz, México, no mês de dezembro.



PERU

a ministra de Relações Exteriores do Peru, Eva Rivas Franchini, recebeu na terça-feira, 22 de abril, a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, com quem abordou as propostas que o país andino levará à XXIV Cúpula Ibero-americana de Veracruz, México, e cujos

temas centrais serão a educação, a inovação e a cultura. No encontro, ambas dialogaram também sobre o processo de renovação da Conferência Ibero-americana, cujas recomendações foram aprovadas durante a última Cúpula celebrada no Panamá em outubro de 2013.

Eda Rivas,
ministra de Relações
Exteriores do Peru,
posa com a
secretária geral
ibero-americana,
no passado mês de abril,
em Lima.

URUGUAI

O presidente uruguaio, José Mujica, fotografado com Rebeca Grynspan na casa que o mandatário uruguaio tem no campo.



a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, manteve reuniões com autoridades do governo da República Oriental do Uruguai durante os dias 24 e 25 de abril, as quais culminaram com uma entrevista na residência do presidente José Mujica. Previamente, a secretária geral reuniu-se com o ministro (interino) de Relações Exteriores, Luis Porto; com o coordenador nacional e embaixador Ricardo González Arenas e com a coordenadora nacional alterna, Alejandra De Bellis, assim como com autoridades da Agência Uruguaia de Cooperação Internacional: pro-

secretário da Presidência, Diego Cánepa, e diretor executivo, Martín Rivero. Em todos os casos houve um enfático apoio aos trabalhos necessários para a renovação institucional da SEGIB na descentralização das suas atividades e uma promessa de aumentar o apoio financeiro para o Escritório Regional.

O Uruguai manifestou a sua preocupação pela perda da cooperação bilateral para os países considerados como não elegíveis pelo seu nível de rendimento per capita e vê nos programas ibero-americanos um instrumento de cooperação importante para os mesmos.

Durante a reunião, trocaram-se ideias em torno do orçamento e as cotas dos países destinadas a financiar a SEGIB. Em relação à renovação da cooperação ibero-americana, enfatizou-se a necessidade de fixar prioridades de cooperação, a importância do programa ibero-americano de Cooperação Sul-Sul e sobre o relatório que a SEGIB realiza anualmente com a contribuição dos países da região. Também se analisou a possibilidade de no futuro se poder realizar um relatório mundial sobre Cooperação Sul-Sul com o apoio de determinados países árabes e asiáticos.

BRASIL



a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, reuniu-se no dia 29 de abril com o ministro de Relações Exteriores brasileiro, Luiz Alberto Figueiredo, que lhe garantiu o “pleno compromisso” do seu país com a comunidade ibero-americana, assim como o seu apoio para empreender mudanças no organismo. Grynspan afirmou que o ministro “concordou” em que a Secretaria Geral Ibero-americana “deve mudar” e que a etapa de cúpulas bienais que começará a partir do próximo encontro no México é o momento “ideal” para tal.

Segundo Grynspan, a “América Latina avançou muito tanto no aspecto político, como nos aspectos econômico e social” e na região sur-

giram diversos mecanismos de integração, entre os quais referiu a União de Nações Sul-americanas (Unasur) e a Comunidade de Estados da América Latina e do Caribe (Celac).

Na sua opinião, “a Segib deve complementar esses organismos e não competir com eles”. A eles deve corresponder o “espaço político” regional próprio da América Latina. Sobre o papel da Secretaria, considerou que deve centrar-se mais nos aspectos de cooperação, assim como nas áreas “cultural e de educação e inclusivamente empresarial”, nas quais a Segib construiu “um valor que é importante preservar”. Segundo Grynspan, o ministro de Relações Exteriores Figueiredo “entendeu muito bem essa pro-

posta, partilhou-a e assegurou o pleno compromisso do Brasil “em leva-la adiante na nova etapa que começará após a próxima Cúpula Ibero-americana do México, que será a última anual.

Além disso, a secretária geral considerou que o fim das cúpulas anuais será um “descanso” para a comunidade e para os próprios chefes de Estado e de Governo. “Os presidentes reúnem-se em muitos espaços. Hoje existem muitas cúpulas e não podem estar de reunião em reunião”, indicou.

Grynspan também afirmou que a própria Segib terá tempo para “trabalhar com maior profundidade” e chegar a cada uma das cúpulas bienais “com coisas muito mais concretas para apresentar aos chefes de Estado”.

O ministro de Relações Exteriores brasileiro, Luis Alberto Figueiredo, saúda a secretária geral ibero-americana.

BRASIL



Na foto, a secretária geral ibero-americana e os seus acompanhantes, numa reunião com a ministra da Secretaria de Políticas para a Mulher, Eleonora Menicucci.



Acima, reunião com o ministro de Assuntos Estratégicos, Marcelo Neri.

além da visita e das reuniões de trabalho com o ministro de Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo, e com o subsecretário de Assuntos Políticos, Carlos Alberto Paranhos, a agenda da secretária geral ibero-americana completou-se no Brasil com as visitas a vários ministros, entre eles: a ministra da Cultura, Marta Suplicy; a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira; a ministra da Secretaria de

Políticas para a Mulher, Eleonora Menicucci; o ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho; o ministro de Assuntos Estratégicos, Marcelo Neri, e o secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Paulo Speller.

Num âmbito de cordialidade foram tratados importantes temas da ligação do Brasil com a Ibero-América, entre outros motivos, da menção

da participação deste país em 26 dos 29 programas ibero-americanos de cooperação que cobrem os diversos espaços de trabalho da SEGIB, assim como do âmbito da conferência ibero-americana.

Rebeca Grynspan agradeceu o apoio recebido, assim como o interesse que os diferentes ministros despertaram nos principais alinhamentos de trabalho que se desenvolverão nesta nova etapa.

Abaixo, Rebeca Grynspan numa reunião com a ministra da Cultura, Marta Suplicy e membros do seu gabinete.



Na visita e reunião de trabalho da secretária geral ibero-americana com a ministra da Cultura do Brasil, Marta Suplicy, estiveram também presentes o presidente do Instituto Brasileiro de Museus e o atual presidente do Comitê Intergovernamental do Programa Ibermuseus, Ângelo Oswaldo, Unidade Técnica que funciona na cidade da Brasília. Participou também a diretora de Diversidade Cultural, Márcia Rollenberg, que representa a proposta do Brasil sobre o programa Iber Culturas Vivas. Durante o encontro, Rebecca Grynspan destacou a extensa participação do Brasil nos programas que compõem o espaço cultural

ibero-americano e foram trocadas com a ministra ideias para alimentar ações culturais prévias à próxima Cúpula Ibero-americana de Veracruz, México. A ocasião tornou-se propícia para recordar e salientar a importância que tem a vertente cultural no desenvolvimento de um programa ibero-americano de Afrodescendentes, e nele a riqueza da contribuição afrodescendente na matriz cultural do Brasil.

Acompanharam a secretária geral ibero-americana, o secretário adjunto ibero-americano, Ruy Amaral, o chefe do gabinete, Pedro Manuel Moreno e o diretor do Escritório de Representação da SEGIB no Brasil, Germán García da Rosa.

Rebeca Grynspan visitou o Instituto Lula de São Paulo, onde manteve um encontro com o ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva.



Grynspan com o ex-presidente brasileiro, Lula da Silva.



A secretária geral ibero-americana, durante o seu encontro com o ministro de Relações Exteriores, Bruno Rodríguez Parrilla.

CUBA

O ministro de Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez Parrilla, recebeu na terça-feira, 6 de maio, a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan. Durante o cordial intercâmbio, transmitiu-se a felicitação de Cuba pela sua eleição para o cargo, e ambas as partes trocaram ideias sobre o

processo de renovação das Cúpulas Ibero-americanas e da sua Secretaria, entre outros temas de interesse. No encontro estiveram presentes o diretor geral de Assuntos Multilaterais e Direito Internacional, Pedro Nuñez Mosquera e Mirta Granda Averhoff, coordenadora nacional adjunta para a Cúpula Ibero-americana.



PORTUGAL



a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, visitou Portugal na quinta-feira, 28 de maio, onde foi recebida em audiência pelo presidente da República, Aníbal Cavaco Silva. Posteriormente, Grynspan manteve uma série de encontros com o primeiro ministro do país,

Pedro Passos Coelho e com o ministro de Assuntos Exteriores, Rui Machete. Além disso, reuniu-se com o coordenador nacional, Carlos Pereira Marques; com a responsável de cooperação de Portugal, Ana Paula Laborinho e com os embaixadores ibero-americanos acreditados no país.

A visita a Portugal faz parte da intensa viagem de trabalho que Rebeca Grynspan está a realizar pelos países de Ibero-América para dar a conhecer os novos desafios que tem como responsável pela SEGIB e garantir que a Cúpula de Veracruz alcance resultados “além da retórica”.



EL SALVADOR

O novo presidente Constitucional da República de El Salvador, Salvador Sánchez Cerén, assumiu o seu cargo no domingo, 1 de junho, num emotiva e histórica cerimônia para este país. A secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, participou na Transmissão de Mandato como convidada especial do Governo de El Salvador.

O presidente Salvador Sánchez Cerén agradeceu às delegações e missões internacionais que assistiram à sua investidura pelo acompanhamento e apoio que prestaram ao país nos seus esforços para se desenvolver. Na cerimônia, participaram os chefes de estado da Bolívia, Costa Rica, Equador, Guatemala, assim como S.A.R. o príncipe Felipe e representantes de cerca de 100 delegações de governos e organismos internacionais. A secretária esteve acompanhada pela diretora do Escritório para a América

Central e Haiti, Doris Osterlof.

O presidente Sánchez Cerén afirmou que “estamos comprometidos a trabalhar sem descanso para tornar El Salvador um país mais produtivo e mais seguro, onde a nossa gente possa viver dignamente com trabalho, educação e tranquilidade”, afirmou o presidente da República. Afirmou que, como governante, está consciente que “para conseguir estes objetivos necessitamos de conjugar vontades e esforços para todos os atores políticos, econômicos e sociais do nosso país. Mas para seguir em frente, o nosso país requer também o apoio da comunidade internacional, dos países irmãos, dos países amigos, parceiros estratégicos e organismos internacionais”.

O novo presidente de El Salvador foi um dos principais dirigentes do partido Frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional

(FMLN) e da desaparecida organização político militar Forças Populares de Libertação “Faranbundo Martí” (FPL). Foi vice-presidente de El Salvador durante o período 2009-2014 e ministro de Educação de 2009 a 2012, quando se retirou para ser candidato presidencial. Realizou estudos de professorado na Escola Normal de El Salvador, na capital salvadorenha. Foi um dos fundadores da Associação Nacional de Educadores Salvadorenhos “ANDES 21 de Junho”. Participou na criação das FLP, a primeira organização armada de esquerda de El Salvador. Dentro da organização foi conhecido pelo pseudônimo Leonol González. Foi um dos signatários do Acordo de Paz assinado em 1992, e que iniciou a nova etapa democrática deste país da América Central.

O presidente Sánchez Cerén convocou no seu discurso de investidura um acordo

de nação que permita resolver os principais desafios do país e criar mais e melhores oportunidades. Desta maneira, afirmou “trabalharei incansavelmente para alcançar os grandes acordos de nação que nos permitam resolver os principais problemas do país e que facilitem a construção das mudanças estruturais de que El Salvador necessita”. Por isso, explicou que a participação cidadã será uma peça fundamental no seu governo “porque o direito e a responsabilidade de construir este país é de todos” e porque procura “promover uma sociedade aberta à negociação, ao diálogo e ao debate permanente e respeitador das ideias”. O presidente da República comprometeu-se a governar “para todas e todos os salvadorenhos aqui e no estrangeiro com honradez, austeridade, eficiência e transparência e como um governo dialogante e honesto”.



A secretária de Inclusão Social na sua reunião com Rebeca Grynspan.

No quadro da Transmissão de mandato presidencial de El Salvador, a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, reuniu-se com a secretária de Inclusão Social deste país, Vanda Pignato, com quem trocou pontos de vista sobre as áreas de colaboração ibero-americana nos âmbitos de coesão social. O novo presidente salvadorenho, Salvador Sánchez Cerén, ratificou Pignato no cargo da Secretária de Inclusão Social para o seu período governamental. Vanda Pignato, brasileira de nascimento, é uma advogada que se dedica desde o início da sua carreira à matéria de direitos humanos, no âmbito das relações internacionais. No dia 1 de junho de 2009, foi nomeada secretária de Inclusão Social da Presidência da República, uma Secretaria Presidencial inaugurada pelo Governo do ex-pre-

sidente Funes, com o propósito de formular política públicas com um enfoque de direitos humanos que assegurem a realização, o respeito e a garantia dos direitos humanos dos setores tradicionalmente excluídos em El Salvador, como são as mulheres, as pessoas idosas, as pessoas com incapacidade, as diversidades sexuais e a infância em condição de rua.

Como secretária de Inclusão Social de El Salvador formulou, projetou e implementou o Programa “Cidade Mulher”, um centro integral e integrado de serviços especializados para as mulheres que procura incidir positivamente em variáveis que podem determinar melhores níveis de avanço da mulher, assim como de cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), particularmente os que se relacionam com temáticas de gênero. Para a

secretária geral ibero-americana este é um “modelo bem sucedido que serve de exemplo para outros países latino-americanos”.

Por outro lado, durante a sua visita a El Salvador, a secretária geral apresentou os seus cumprimentos ao presidente da Bolívia, Evo Morales; ao presidente da Costa Rica, Luis Guillermo Solís, e ao ministro de Relações Exteriores deste país, Manuel González; ao presidente da República Dominicana, Danilo Medina; ao presidente da Guatemala, Otto Pérez Molina, e ao vice-ministro de Relações Exteriores deste país, Carlos Raúl Morales, entre outros convidados especiais. Também teve ocasião de conversar com o novo ministro de Relações Exteriores, Hugo Martínez, e o agora vice-ministro da Cooperação, Jaime Miranda, entre outras autoridades salvadorenhas.



A secretária geral ibero-americana, durante o seu encontro com o ministro da Cooperação, Jaime Miranda.



PARAGUAI



Como parte da viagem que a secretária geral ibero-americana está a realizar aos países membros da Conferência, Rebeca Grynspan visitou o Paraguai no dia 2 de junho, onde foi recebida em audiência pelo presidente da República, Horacio Cartes, na residência presidencial Mburuvichá Róga. Durante a audiência, o mandatário esteve acompanhado pelo ministro de Relações Exteriores, Eladio Loizaga. Posteriormente, o ministro de Relações Exteriores, manteve uma reunião

bilateral com a secretária geral ibero-americana, que se encontrava no país para participar na XLIV Assembleia Geral da OEA.

Durante o encontro, os temas tratados giraram em torno da renovação do Sistema de Cúpulas e do novo ímpeto que é necessário dar-lhes, assim como a indispensável avaliação dos 20 anos das Cúpulas e o seu reforço.

Loizaga referiu que entre a renovação que se pretende, “está a nova visão que ela quer ir dando à presença da Secretaria

Geral Ibero-americana na América Latina, não só em Madrid onde está situada a SEGIB, mas em todo o continente”. Nesse sentido, a contribuição que o Paraguai pode dar “está na dinâmica que queremos que a SEGIB tenha, a necessidade de focalizar os projetos, os objetivos, as decisões da Cúpula Ibero-americana de modo a que sejam implementados e tenham resultados diretos na nossa população, educação principalmente”, concluiu o ministro de Relações Exteriores nacional.

Acima à esquerda, um momento da reunião com o presidente Horacio Cartes.

Acima, a secretária geral ibero-americana, durante o seu encontro bilateral com o ministro de Relações Exteriores Eladio Loizaga.

REUNIÕES COM OS EMBAIXADORES IBERO-AMERICANOS



Na sua viagem pelos países membros da Conferência, a secretária geral, Rebeca Grynspan, manteve reuniões com os embaixadores de países ibero-americanos destacados na Argentina, Chile, Costa Rica, Guatemala, Nicarágua e Uruguai. As mesmas foram organizadas pelas embaixadas do México, país que tem a seu cargo a Secretaria Pro Tempore da XXIV Cúpula. Nas referidas reuniões, a secretária geral ibero-americana explicou os objetivos da renovação institucional e da cooperação que levará a cabo, prosseguindo o grande trabalho desenvolvido pelo seu ante-

cessor, Enrique V. Iglesias, mas adaptando-o às atuais circunstâncias políticas e econômicas da região, tanto na América Latina como na Península Ibérica, que exigem mudanças. Forjou-se uma realidade latino-americana diferente, com novos espaços institucionais, tais como a CELAC e a UNASUR, com os quais o ibero-americano se complementa, respeitando a identidade que reflete a diversidade de países e interesses aí presentes. A renovação implicará “latino-americanizar” o ibero-americano. Um objetivo institucional que levará a adotar mudanças no funcionamento da SEGIB, com

uma maior presença operativa dos Escritórios Regionais. Também a definição de prioridades de cooperação de acordo com o interesse dos países e que tomem em conta temas de relevância para a região tais como género, juventude, educação, ciência e tecnologia, PME e outros temas relacionados com a cultura viva das sociedades que são a própria origem do ibero-americano. Para sublinhar a sua importância, Rebeca Grynspan referiu o grande trabalho que há por diante para alcançar resultados concretos e responder nesta etapa ao desafio do tema da próxima Cúpula “Educação, Cultura e Inovação”.



O MÉXICO RECEBEU A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE COORDENADORES NACIONAIS E RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO

a reunião extraordinária de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação celebrou-se durante os dias 12 e 13 de maio no ministério de Relações Exteriores do México, com representantes dos 22 países membros da Conferência Ibero-americana. A inauguração do encontro teve lugar sob a presidência, por parte do México, da diretora geral de Organismos e Mecanismos Regionais Americanos, a embaixadora Socorro Flores; do Coordenador da Direção Geral de Cooperação Técnica e Científica, o embaixador

Bruno Figueiroa e da secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan.

A reunião, preparatória da XXIV Cúpula Ibero-americana que se realizará nos dias 8 e 9 de dezembro próximo na cidade mexicana de Veracruz, aborda uma intensa agenda relativa à renovação do espaço ibero-americano conforme as decisões da XXIII Cúpula do Panamá, incluindo as prioridades orçamentais.

Apresentação do relatório Sul-Sul

Durante o encontro foi apresentado o sétimo Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2013-2014. De acordo com o documento, apresentado pela SEGIB, o Programa Ibero-americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, só em 2012 os países ibero-americanos executaram 506 projetos e 203 ações de cooperação bilateral.

Cerca de 45% dessas ações foram dirigidas ao fortalecimento de capacidades no campo econômico e social. Além disso, em matéria de cooperação triangular, neste mesmo ano promo-

veram-se 77 projetos e 55 ações, apontou o ministério de Relações Exteriores. Na apresentação do Relatório participaram a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan; o diretor executivo da Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, Juan Manuel Valle e o secretário executivo do Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, Martín Rivero.

Rebeca Grynspan disse que existe uma cooperação forte entre os países Sul-Sul na Ibero-América, em que o México, o Brasil e a Argentina têm uma concentração importante de projetos, que são fundamentais para o fortalecimento mútuo de capacidades que contribuem para o desenvolvimento nacional e regional. Destacou ainda que este relatório analisa a evolução das diferentes modalidades de cooperação Sul-Sul (bilateral, triangular e regional) executadas no ano 2012 no espaço ibero-americano e que recolhe a visão dos países ibero-americanos em relação à Agenda de Desenvolvimento Pós 2015.



PRIMEIRA REUNIÃO DE REBECA GRYNSPAN COM OS MEMBROS DO CONSELHO DE ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS

a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, convocou no dia 1 de abril os secretários gerais dos Organismos Ibero-americanos, Álvaro Marchesi, secretário geral da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI); Gina Magnolia Riaño Barón, secretária general da Organização Ibero-americana de Segurança Social (OISS); Alejo Ramírez, secretário geral da Organização Ibero-americana da Juventude (OIJ) e Fernando

Ferraro, secretário geral da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-americanos (COMJIB), para uma reunião de trabalho do Conselho de Organismos Ibero-americanos (COIB) como uma das suas primeiras atividades à frente da SEGIB.

Isto em função da importância que atribui ao trabalho dos organismos ibero-americanos e a sua integração estratégica no quadro da Conferência Ibero-americana.

A reunião permitiu o inter-

câmbio de impressões sobre o trabalho do ano e a celebração da próxima Cúpula de Chefes de Estado e de Governo.

Também se avançou na elaboração de um plano de trabalho e acordou-se aprofundar os esforços para potenciar a articulação institucional e o estabelecimento de acordos que permitam apresentar resultados concretos na Cúpula do México; para esse efeito resolveu-se realizar reuniões mensalmente até ao mês de dezembro.



VI CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE CULTURA

“ A livre circulação de bens e serviços culturais é um dos temas prioritários para fomentar ainda mais a riqueza cultural da região”, afirmou a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan no VI Congresso Ibero-americano de Cultura, em São José da Costa Rica.

“O tema é como conseguirmos uma maior mobilidade, porque existem muitos travões para o intercâmbio cultural, para as experiências culturais para além das fronteiras, e isso causa um entrave à interação”, disse Grynspan numa conferência de imprensa.

A secretária acrescentou que na região “fizeram-se muitos esforços e existem boas experiências” no tema, mas é necessário dar uma maior promoção ao mais alto nível.

“O tema cultural dentro da cooperação ibero-americana não é mais um tema, é um eixo organizador. O cultural é o que nos une e além disso nos diferencia,

é um espaço plural onde se inserem tanto os agentes culturais da Península Ibérica, como as populações indígenas, os afrodescendentes e todas aquelas migrações que tenham vindo”, manteve Grynspan. Grynspan assegurou que a Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) quer dar uma “expressão institucional” a um “espaço cultural que é uma realidade dinâmica que vai além de nós próprios”.

Outros temas que se discutiram no evento, que terminou no dia 13 de abril, foram a cooperação, as culturas vivas comunitárias e as contas satélites, através das quais se pode medir a contribuição da cultura para a economia de um país.

“Temos de ver como conseguimos articular o tema para tratar de complementar e juntar, para encontrar sinergias e trazer a transversalidade necessária de todos os programas que devem potenciar este espaço cultural”, assegurou.

Relativamente às culturas vivas comunitárias, Grynspan afirmou que a SEGIB dará um “apoio importante”, mas esclareceu que não pode referir-se à possível criação de um fundo ibero-americano para isso. A secretária ibero-americana destacou a importância do Congresso e disse que espera avanços nos próximos meses sobre os temas discutidos, com o fim de se poder apresentar uma agenda na reunião de ministros da Cultura da região, que se celebrará no México em 29 de agosto próximo.

Posteriormente levar-se-á essa agenda à Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo. No VI Congresso Ibero-americano de Cultura participaram representantes dos ministérios da Cultura da Costa Rica, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

A SECRETÁRIA GERAL IBERO-AMERICANA INAUGURA O III FÓRUM GLOBAL DE SUSTENTABILIDADE



O III Fórum Global de Sustentabilidade, organizado pela empresa Ernst & Young e pela Secretaria Geral Ibero-americana, foi inaugurado, no dia 29 de maio, em Madrid, com uma cerimônia na qual participaram a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan; o secretário de estado da Cooperação Internacional e para a Ibero-América, Jesús Gracia Aldaz, e o responsável global de Serviços de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas da Ernst & Young, Juan Costa.

Durante o seu discurso de abertura, Juan Costa agradeceu a assistência ao Fórum a todos os participantes e destacou a importância do tema geral sobre o qual se centrará o Fórum, que consiste em analisar o conceito de criação de valor e a sua ligação com a sustentabilidade.

Por outro lado, a secretária geral ibero-americana, enfatizou que a América Latina

é uma potência em biodiversidade e que “muito do crescimento futuro pode vir da economia verde”. Grynspan apostou em superar o dilema de escolher entre crescimento, combate à pobreza ou proteção meio-ambiental e confiou que estes três objetivos se consigam ao mesmo tempo, uma vez que não o fazer afetará a sustentabilidade global futura. Recordou que a região incorporou na sua agenda o fator da sustentabilidade “fundamental para o desenvolvimento da região” com uma grande potencia em biodiversidade. Sublinhou, ainda, que em sustentabilidade “não existe plano B, simplesmente porque não há um planeta B”.

Também o secretário de Estado espanhol de Cooperação Internacional e para a Ibero-América, Jesús Gracia, disse que a região conta com três elementos que o mundo precisa para o futuro: alimentos, energias limpas e

territórios, o que significa uma oportunidade para o seu desenvolvimento. Neste sentido, explicou que a incorporação das novas tecnologias, o investimento em conhecimento e a busca de campos de expansão, permitirá “fomentar mais trabalho, maior produtividade e que ambos sejam mais sustentáveis.

O Fórum reuniu, durante os dias 29 e 30 de maio, representantes governamentais, organismos multilaterais, agências especializadas e do setor privado, que debateram sobre “A criação de valor no século XXI” nas organizações empresariais, uma vez que no novo cenário econômico global, as organizações já não se podem avaliar a partir de resultados estritamente econômicos; é necessário gerir-las a partir de um novo enfoque que relacione a sociedade, os empregados e a responsabilidade para com o ambiente.



OS REIS ENTREGAM OS PRÊMIOS INTERNACIONAIS DE JORNALISMO REI DE ESPANHA

Foram premiados jornalistas da Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, México e Nicarágua.

Os XXXI Prêmios Internacionais de Jornalismo Rei de Espanha e o X Prêmio Dom Quixote, entregues no dia 27 de maio na Casa do Leitor de Madrid por Dom Juan Carlos, reconheceram o trabalho de jornalistas de Espanha e da América Latina, autores de artigos e reportagens de interesse humano e de denúncia. Estes galardões são convocados anualmente pela Agência EFE e pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID). Jornalistas da Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, México e Nicarágua foram distinguidos com estes prêmios, em cuja ceri-

mônia de entrega estiveram também presentes a rainha Sofia, a vice-presidente do Governo, Soraya Sáenz de Santamaría e a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, entre outras autoridades, assim como personalidades do mundo empresarial, diplomático e jornalístico e representantes da cultura e do espetáculo. Os espanhóis José María Irujo (Imprensa) e Pedro Armestre (Fotografia); os brasileiros Renata Borges Colombo e Fábio Almeida (Rádio); Lourdes Torres, da cadeia americana Univisión (Televisão); o argentino Fernando Guillermo Irigaray (Jornalismo Digital) e o nicaraguense Octavio Enriquez (Jornalis-

mo Ambiental) receberam os prêmios nas suas seis principais categorias. O júri examinou 176 trabalhos de dezanove países nas diferentes categorias dos galardões. Cada um destes prêmios é dotado com 6.000 euros e uma escultura de bronze do artista Joaquín Vaquero Turcios. O Prêmio Dom Quixote de Jornalismo, patrocinado por TRAGSA (Grupo SEPI) e reconhecido com 9.000 euros, foi atribuído à espanhola Martina Bastos. O colombiano Juan Carlos Iragorri e o mexicano Jesús Peña Sánchez receberam as respetivas compensações dos prêmios Televisão e Dom Quixote, respetivamente.





ERRADICAR A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES, TEMA CENTRAL DO FÓRUM HEMISFÉRICO BELÉM DO PARÁ + 20

a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, participou no Fórum Hemisférico Belém do Pará +20 que teve lugar nos dias 14 e 15 de maio em Pachuca, Hidalgo. Esta convenção, que conta já com 20 anos desde a sua criação, analisa o avanço conseguido nos países membros da Organização dos Estados Americanos relativamente à erradicação da violência contra as mulheres. A cerimônia de inauguração do fórum, que este ano tinha como tema central “a prevenção da violência contra as mulheres: boas práticas e propostas para o futuro”, foi presidida pelo secretário geral da Organização de Estados Americanos (OEA), José Miguel Insulza Salinas e o anfitrião foi o governador Francisco Olvera Ruiz. “Devemos trabalhar sobre temas de prevenção”, foi o principal apelo que Insulza Salinas fez perante um público multinacional, “avançou-se

pouco, no entanto, o objetivo desta reunião de 30 países que formam a OEA é ratificar os compromissos para erradicar a violência contra as mulheres em todos os espaços” acrescentou.

Em seguida, o secretário geral da OEA repetiu que o passo seguinte consiste em verificar se os países membros cumpriram o compromisso para a criação de políticas, projetos, planos e leis, assim como infraestrutura e espaço para atender vítimas de violência. Também aplaudiu que na administração, encabeçada por Olvera Ruiz, a igualdade de gênero e a erradicação da violência sejam temas principais no seu programa de governo. “Se em todos os governos do mundo tivesse a atitude das autoridades de Hidalgo, com perspectiva de gênero, a realidade das mulheres seria outra, seria melhor”, indicou.

Por outro lado, o governador do Estado, Francisco Olvera,

reiterou o compromisso com a erradicação da violência contra as mulheres em Hidalgo, ao fazer mudanças na legislação para a procura da justiça, a assinatura de convênios quadro com a OEA e a Convenção interamericana de Mulheres (CIM), assim como a próxima criação de um centro para os cuidados integrais das mulheres.

Entretanto, a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan Mayufis, enfatizou que apesar dos avanços das últimas décadas, o feminicídio é uma forma de violência que continua a crescer, juntamente com o tráfico de mulheres com fins de exploração sexual. Insistiu também na importância de considerar a erradicação da violência para com as mulheres assim como a centralidade nas políticas de desenvolvimento dos países membros, não só na reforma dos quadros jurídicos com também na educação através de todos os âmbitos, tendên-

cia que se verá refletida na agenda global 2015 da ONU. Referindo-se à importância deste fórum, Grynspan afirmou “porque as vozes diversas devem ser escutadas, partilhadas e tomadas em conta” e celebrou que o executivo de Hidalgo não minimize os temas que afetam diretamente as mulheres, mas que, pelo contrário, lhes dê o valor que merecem. Estiveram também presentes a secretária executiva da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), Carmen Moreno; a presidente do DIF Hidalgo, Guadalupe Romero Delgado; a representante da ONU Mulheres no México, Ana Gúezmes; a diretora do DIF Nacional, Laura Vargas Carrillo; Carmen Moreno Toscana, secretária executiva da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM); mulheres membros do gabinete federal, legisladoras federais e estaduais, assim como ministras da mulher dos países da região.

